Intensificar a promoção de normas e de padrões de classificação de resíduos

Hoi Long Tong

1/4/2021

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem vindo a promover vigorosamente a redução de resíduos a partir da fonte e a recolha de materiais recicláveis, incluindo através da publicação e implementação das "restrições ao fornecimento de sacos de plástico" e do lançamento do Programa de Pontos Verdes. Tais esforços são merecedores do devido reconhecimento. No entanto, o aumento do fluxo de pessoas para Macau, em virtude do seu rápido desenvolvimento económico e social, faz-se acompanhar de uma grande quantidade de resíduos sólidos. Segundo dados do "Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2019", a quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados per capita em Macau é agora a primeira do país, mas a taxa de recolha é de apenas 16,8%, a mais baixa em dez anos. Estes dados indicam que a recolha de materiais recicláveis necessita ainda de ser melhorada.

Diversos pareceres reflectem que, embora existam numerosos contentores de recolha selectiva nas ruas, a maioria deles é utilizada como contentores de resíduos indiferenciados. As autoridades competentes alertam também que apenas 20 a 30% dos resíduos são recicláveis, sendo a maior parte do restante lixo não reciclável. Além disso, verifica-se também uma falta de instruções e directrizes detalhadas relativas à classificação dos resíduos. Por exemplo, muitos residentes não sabem ainda se um lenço de papel usado é ou não considerado um resíduo reciclável.

Macau está empenhada em construir uma cidade verde, com boas condições de habitação e adequada ao turismo, pelo que se torna extremamente importante sensibilizar o público em geral para a protecção do ambiente. Embora a protecção ambiental esteja na ordem do dia há vários anos, ainda se encontra numa etapa inicial de tratamento e aplicação. É necessário que o Governo promova e dê o exemplo a todos os níveis relativamente à padronização da classificação de resíduos junto da sociedade, permitindo que os cidadãos desenvolvam noções sobre a sua triagem. Recomenda-se a criação de um sistema padronizado e sistemático de classificação e tratamento de resíduos urbanos, que se baseie nas experiências e resultados da promoção da classificação de resíduos no Interior da China e tenha em consideração a situação concreta de Macau. Tal sistema deverá ser promovido pelo Governo e contar com o envolvimento de todos os cidadãos. Simultaneamente, devem ser intensificadas a

publicidade e a implementação através de diversos multicanais, assim como convidados profissionais para cooperar com as associações e comissões de gestão de imóveis, com o objectivo de divulgar regularmente ao público conhecimentos correctos e abrangentes relativos à protecção ambiental.